



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Raleio de frutas em tangerineira Satsuma 'Okitsu'
<b>Autor</b>	LEONARDO FELIPPE PIVA
<b>Orientador</b>	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

## RALEIO DE FRUTOS EM TANGERINEIRA SATSUMA 'OKITSU'

A tangerineira Satsuma 'Okitsu' (*Citrus unshiu* Marcovitch) se destaca por sua maturação precoce e por produzir frutos sem sementes. No Rio Grande do Sul (RS) ela é reconhecida como a primeira cultivar de tangerina a iniciar a safra. O processo de raleio dos frutos desempenha um papel crucial, contribuindo para a regularidade da produção e para o equilíbrio das plantas. Além de fomentar o crescimento de frutos de maior calibre e mais homogêneos, o raleio também simplifica a colheita, o que resulta em ganhos mais favoráveis para os produtores. O objetivo primordial deste estudo foi investigar o impacto de diferentes intensidades de raleio manual sobre a produção e o diâmetro dos frutos da tangerineira 'Okitsu' em duas épocas distintas. O pomar experimental, localizado no município de Eldorado do Sul, é composto por árvores que tinham nove anos de idade no início da realização do experimento e foram enxertadas no porta-enxerto *Poncirus trifoliata*. O experimento foi delineado em blocos ao acaso, em um arranjo fatorial  $2^2 + 1$ , com duas intensidades de raleio manual de frutos (50 e 80%) e duas épocas de execução (em novembro/2022, frutos com diâmetro aproximado de 2,5 cm; e dezembro/2022, frutos com diâmetro aproximado de 3,5 cm) e um tratamento adicional sem raleio de frutos, constituindo-se dos seguintes tratamentos: 1) sem raleio (controle); 2) 50% de raleio em novembro; 3) 80% de raleio em novembro; 4) 50% de raleio em dezembro; 5) 80% de raleio em dezembro; com cinco repetições (blocos), sendo cada unidade experimental constituída por uma planta. No atual experimento foi constatado um aumento no calibre dos frutos para as plantas submetidas ao raleio nas intensidades de raleio de 50% e 80%. Porém, houve uma diferença significativa para a intensidade de raleio de 80% em massa e diâmetro médio dos frutos.